

Escritor palestino ganó un prestigioso premio a la ficción árabe pese a estar encarcelado en Israel

Un escritor palestino que lleva 20 años en una prisión israelí ha ganado un renombrado premio a la ficción árabe por su novela "Una máscara, del color del cielo".

Basim Khandaqji recibió el premio el domingo por su libro y obtuvo R\$50,000 y financiamiento para una traducción al inglés.

Una identidad israelí como "máscara"

La "máscara" del título del libro es, metafóricamente, una tarjeta de identidad azul que pertenece a un israelí encontrada por el protagonista, Nur, en el bolsillo de un abrigo viejo.

Nur, un arqueólogo que vive en un campo de refugiados en Ramala, adopta esta "máscara", y "lo que sigue es una narración experimental y multicapa que busca reclamar elementos de historia y lugar con caracterización viva y memorable", dijo el International Prize for Arabic Fiction (IPAF), que anunció al ganador en una ceremonia en Abu Dhabi.

Fragmentación familiar y racismo

La novela, publicada por Dar Al-Adab en Líbano, "examina una realidad amarga y compleja de fragmentación familiar, desplazamiento, genocidio y racismo", dijo Nabil Suleiman, escritor sirio que presidió el premio 2024.

Las hebras de historia, mito y tiempo presente se tejen delicadamente en una narración que late con compasión frente a la deshumanización y se agita por un deseo de libertad de opresión, tanto a nivel individual como social.

Un autor condenado

Nacido en Nablus en 1983, Khandaqji cumple tres cadencias perpetuas en relación con un atentado suicida letal en el Mercado de Camellos de Tel Aviv en 2004, que mató a tres personas e hirió a varias, según reportes de prensa estatales de EAU, The National.

Su hermano, Yousef Khandaqji, asistió a la ceremonia de premiación en Abu Dhabi y dijo: "Hablando en nombre de mi querido hermano, dedica esta victoria a todo el pueblo palestino". "Lo extraño todos los días y está en nuestros corazones todos los días", agregó.

Escribiendo en cautiverio

Khandaqji comenzó a escribir "Una máscara, del color del cielo" en 2024. La novela llevó seis meses en completarse, mientras que la investigación tomó varios años.

Durante su tiempo en prisión, Khandaqji ha escrito colecciones de poesía, así como tres novelas anteriores, según IPAF.

Emily **dafabet apostas** Paris causa polémica con bolero

rosa

A série E mily **dafabet apostas** Paris, exibida no Netflix e que segue a expatriada americana Emily Cooper enquanto ela navega na capital francesa, é conhecida por ofender parisienses com estereótipos sobre boinas, **dafabet apostas** rudez e a afeição por almoços longos. No entanto, foi com os millennials que houve um choque na semana passada, com o lançamento de um trailer para a muito aguardada quarta temporada. No trecho, **dafabet apostas** protagonista, Emily, é vista usando um bolero rosa brilhante, lembrando os minúsculos xailetes que dominavam os guarda-roupas por volta do ano 2000.

"Estive lá, fiz isso, não há necessidade de revisitá-lo", lê um comentário nas redes sociais. "Horível", lê outro. Um usuário simplesmente escreveu "NÃO".

Um xailete Y2K-era rosa de bolero da coleção primavera-verão de 2002 do Alexander McQueen. [maradona fifa 23](#)

Mas **dafabet apostas** um verão **dafabet apostas** que o tempo errático dificultou se vestir para manter uma temperatura confortável, há alguma lógica na ressurreição do bolero.

"A princípio, não há muito a recomendar um xailete, pois parece ter muito pouco propósito; é basicamente um pedaço de tecido com orifícios para os braços", diz Natalie Hammond, editora sênior de notícias de moda da Grazia, que escreveu sobre a tendência. "Quando você está vivendo um verão chuvoso como o do Reino Unido, no entanto, realmente vejo o apelo de um micro-cardigã. Ele cobre seus braços, mas não te faz passar do limite **dafabet apostas** termos de temperatura."

Assim como com calças de baixo-reinado e camisetas de manga curta, a ressurreição do bolero está vinculada a uma tendência maior entre a geração Z por tudo o que é Y2K. Boleros estão sendo usados sobre camisetas brancas, combinados com tops esportivos e, às vezes, de forma um tanto estranha, estilizados com roupas de banho.

A cantora pop Olivia Rodrigo e os modelos Bella Hadid e Emily Ratajkowski foram early adopters da tendência, e no TikTok o hashtag bolero foi usado mais de 400.000 vezes. Um dos {sp}s mais populares, que acumulou cerca de 700.000 visualizações, é de um usuário demonstrando como fazer um bolero a partir de meias.

A coleção Atelier recém-lançada da Cos inclui boleros com mangas tubulares extralongas projetadas para "criar um efeito fluido que é intensificado com o movimento", enquanto a colaboração recente da J Crew com a designer de Nova York baseada **dafabet apostas** Nova York Maryam Nassir Zadeh apresenta boleros transparentes e de manga curta. Na Rat Boi, uma marca baseada **dafabet apostas** LA e sustentável, boleros são o produto mais popular. Eles são vendidos ao lado de tops tubulares e tangas correspondentes.

Um bolero cortado da coleção Atelier da Cos apresenta mangas tubulares extralongas.

Tiffany Hsu, a chefe de compras da e-tailer Mytheresa, diz que ela primeiro notou a tendência na última temporada. Hsu descreve designers de luxo como "reimaginando-os", mencionando as iterações de caix

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: dafabet apostas

Palavras-chave: **dafabet apostas - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-18